

# **Utilizando as demonstrações financeiras para compreender suas essencialidades nas redes de supermercados**

## **Using financial statements to understand their essentialities in supermarket chains**

**Bruno Vasques Forato<sup>1</sup>, Derick Canalle Cardeira da Silva<sup>2</sup>, Kayky de Souza Parola<sup>3</sup>, Rafael Sena Pereira dos Santos<sup>4</sup>, Berenice Neide de Souza Simões<sup>5</sup>**

Etec Dr. Renato Cordeiro de Birigui – ETEC, Birigui – SP, Brasil

### **Resumo**

O tema intitulado “Utilizando as demonstrações financeiras para compreender suas essencialidades nas redes de supermercados” tem como finalidade analisar as demonstrações financeiras e a saúde econômica de algumas das redes de supermercados, buscando compreender a importância dessa análise para a sustentabilidade e o sucesso das empresas. A compreensão detalhada do balanço patrimonial, da demonstração de resultados e do fluxo de caixa é essencial para a avaliação da rentabilidade, eficiência operacional e capacidade de crescimento das redes de supermercados, oferecendo uma visão mais aprofundada do desempenho da empresa, permitindo que gestores, investidores e outras partes interessadas avaliem a rentabilidade, a eficiência operacional e capacidade de crescimento do negócio, abordando temas como a gestão do capital de giro, investimentos em ativos fixos, financiamento e alocação eficiente de recursos, com foco na influência desses aspectos sobre a saúde financeira. Além disso, o presente artigo teve a realização de uma pesquisa de campo com a finalidade de coletar dados e informações diretamente das empresas deste setor, a fim de enriquecer e validar as análises realizadas. A pesquisa de campo permitiu assim, identificar tendências, oportunidades de melhoria e desafios enfrentados pelas empresas no contexto financeiro, fornecendo uma visão valiosa que possam orientar gestores, investidores e demais partes interessadas nas decisões estratégicas e operacionais dentro da empresa. Os dados colhidos por meio de questionário físico disponibilizado para 5 (cinco) redes de supermercados. Pretendemos desta forma, explanar sobre a importância da utilização dos demonstrativos financeiros e como eles pode auxiliar para uma melhor visão nas redes de supermercados.

**Palavras-chave:** Finanças. Saúde Econômica. Supermercado. Demonstrações

---

<sup>1</sup> Discente da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso da turma de Técnico em Administração de Empresas, pela escola Etec Dr. Renato Cordeiro de Birigui, Birigui – SP, e-mail: [bruno.forato@etec.sp.gov.br](mailto:bruno.forato@etec.sp.gov.br);

<sup>2</sup> Discente da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso da turma de Técnico em Administração de Empresas, pela escola Etec Dr. Renato Cordeiro de Birigui, Birigui – SP, e-mail: [derick.silva@etec.sp.gov.br](mailto:derick.silva@etec.sp.gov.br);

<sup>3</sup> Discente da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso da turma de Técnico em Administração de Empresas, pela escola Etec Dr. Renato Cordeiro de Birigui, Birigui – SP, e-mail: [kayky.parola@etec.sp.gov.br](mailto:kayky.parola@etec.sp.gov.br);

<sup>4</sup> Discente da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso da turma de Técnico em Administração de Empresas, pela escola Etec Dr. Renato Cordeiro de Birigui, Birigui – SP, e-mail: [rafael.santos1271@etec.sp.gov.br](mailto:rafael.santos1271@etec.sp.gov.br)

<sup>5</sup> Orientadora da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso da turma de Técnico em Administração de Empresas, pela escola Etec Dr. Renato Cordeiro de Birigui, Birigui – SP, e-mail: [berenice.simoess@etec.sp.gov.br](mailto:berenice.simoess@etec.sp.gov.br)

## **Abstract**

The theme entitled "Using financial statements to understand their essentialities in supermarket chains" aims to analyze the financial statements and economic health of some supermarket chains, seeking to understand the importance of this analysis for the sustainability and success of companies. A detailed understanding of the balance sheet, income statement and cash flow is essential for evaluating the profitability, operational efficiency and growth capacity of supermarket chains, offering a more in-depth view of the company's performance, allowing managers, investors and other interested parties evaluate the profitability, operational efficiency and growth capacity of the business, addressing topics such as working capital management, investments in fixed assets, financing and efficient allocation of resources, focusing on the influence of these aspects on financial health . Furthermore, this article carried out field research with the purpose of collecting data and information directly from companies in this sector, in order to enrich and validate the analyzes carried out. Field research thus made it possible to identify trends, opportunities for improvement and challenges faced by companies in the financial context, providing valuable insight that can guide managers, investors and other interested parties in strategic and operational decisions within the company. Data collected through a physical questionnaire made available to 5 (five) supermarket chains. In this way, we intend to explain the importance of using financial statements and how they can help to provide a better overview of supermarket chains.

**Keywords:** Finance. Economic Health. Supermarket. Demonstrations.

## **Introdução**

A análise das demonstrações financeiras de um supermercado não se limita apenas a números e relatórios; ela é uma ferramenta poderosa para a compreensão profunda da saúde financeira e operacional do negócio. Através da interpretação cuidadosa dos dados apresentados nas demonstrações financeiras, é possível identificar tendências, pontos fortes e fracos, oportunidades de melhoria e possíveis riscos que o supermercado enfrenta em relação a:

Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), é dividida em três categorias principais: atividades operacionais, atividades de investimento e atividades de financiamento. As atividades operacionais incluem as transações do dia a dia do negócio, como recebimentos de vendas e pagamentos a fornecedores. As

atividades de investimento englobam a compra e venda de ativos de longo prazo, como imóveis e equipamentos. Já as atividades de financiamento dizem respeito à captação de recursos, como empréstimos e emissão de ações.

Balanço patrimonial (BP), é dividido em duas seções principais: o ativo (que lista os recursos da empresa) e o passivo (que lista as obrigações da empresa). A igualdade entre o total do ativo e o total do passivo mais o patrimônio líquido é uma das bases da contabilidade, os ativos representam tudo o que a empresa possui, como dinheiro em caixa, investimentos, estoque, equipamentos, entre outros. Os passivos são as obrigações financeiras da empresa, incluindo dívidas, contas a pagar e outras obrigações. Já o patrimônio líquido é a diferença entre os ativos e os passivos, representando essencialmente o valor que pertence aos acionistas da empresa.

Demonstração do Resultado e Exercício (DRE), é dividida em diversas seções, começando com a receita total gerada pela empresa e subtraindo os custos das mercadorias vendidas e as despesas operacionais. O resultado é o lucro operacional, ao qual são adicionadas receitas e despesas financeiras, resultando no lucro antes do imposto de renda. Após a dedução dos impostos, chega-se ao lucro líquido, esse relatório é fundamental para entender a eficiência operacional da empresa, sua capacidade de gerar lucro a partir de suas atividades principais e sua rentabilidade.

O tema foi escolhido para realizar uma pesquisa de demonstração financeira dos supermercados da cidade de Bilac e Birigui, salientando dúvidas e compreender a importância da organização perante crises orçamentárias dentro dessas empresas.

Para garantir a viabilidade financeira da empresa e viabilizar investimentos em melhorias operacionais e expansão, é essencial manter um equilíbrio entre custos e receitas, assegurando assim uma margem de lucro saudável. Esse objetivo destaca a importância de uma gestão financeira eficiente para cobrir despesas, impulsionar o crescimento e aprimorar os serviços prestados aos clientes.

Em seguida abordaremos as sessões que foram estudadas e aprofundadas sobre os seguintes assuntos: a importância das Demonstrações Financeiras; Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração do Fluxo de Caixa; Pesquisa e Coleta de Dados; Conclusão.

## **2. A importância das Demonstrações Financeiras**

Os Demonstrativos Financeiros são relatórios contábeis emitido periodicamente pela empresa (normalmente de frequência trimestral e anual) que contêm informações sobre seu desempenho passado. É fundamental enviar a seus sócios um relatório anual contendo seus demonstrativos financeiros.

Os demonstrativos financeiros são ferramentas importantes através das quais investidores, analistas financeiros e outras partes interessadas externas como credores obtêm informações sobre uma corporação, são úteis também para os gerentes da própria empresa como fonte de informações para as decisões financeiras corporativas.

BRAGA, (1999, p.70) analisa a utilização da demonstração financeira:

As demonstrações contábeis, denominadas de demonstrações financeiras na legislação societária (Lei No. 6.404/76), são utilizadas pelos administradores para prestar contas sobre os aspectos públicos de responsabilidade da empresa, perante acionistas, credores, governos e a comunidade em geral. Têm, portanto, por objetivo, revelar, a todas as pessoas interessadas, as informações sobre o patrimônio e os resultados da empresa, a fim de possibilitar o conhecimento e a análise de sua situação econômico-financeira (BRAGA 1999, p.70).

As empresas emitem demonstrativos financeiros regularmente para comunicar informações financeira à comunidade de investimento. A descrição detalhada da preparação e da análise destes demonstrativos é de suma importância dentro de qualquer organização empresarial.

As análises das demonstrações financeiras são essenciais para a vida empresarial, e por meio dela o empresário, pode observar como estão indo a sua vida financeira, econômica e patrimonial.

## **3. Balanço Patrimonial e sua composição**

O Balanço Patrimonial reflete a posição financeira de uma empresa em um determinado período, podendo este ser de acordo com a necessidade de cada empreendimento, pois o empresário em linhas gerais se utiliza desse relatório no final do período, ou seja no final de cada ano trabalhado, porém, esse relatório traz a saúde financeira de sua empresa e também poderá ser solicitado por períodos que achar conveniente, como por exemplo, poderá puxar

os dados por semestre, trimestre e até mesmo por mês, sempre de acordo com sua necessidade. Esse relatório é composto por três principais grupos: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, os quais são subdivididos em: Bens e direitos, obrigações e patrimônio líquido.

A importância é que o levantamento oferece uma visão objetiva, embora detalhada, da situação financeira de seu negócio. É um documento fácil de entender e que mostra exatamente o cenário econômico e contábil do negócio.

Segundo LUZ, (2014, p.3), relata sobre o que o Balanço Patrimonial representa para uma empresa.

O Balanço Patrimonial demonstra a situação financeira de determinado patrimônio em determinada data, possibilitando ao empresário conhecer e acompanhar sistematicamente como está seu empreendimento em termos de ativos e passivos, bem como avaliar o comportamento (aumento ou redução) desses valores em diversos períodos, bastando para isso aplicar técnicas de análise contábil. Trata-se de uma demonstração estática da situação financeira de um patrimônio em determinado momento e deve ser apresentado sempre em comparação com os valores relativos ao exercício imediatamente anterior. (LUZ, 2014, p. 3)

Compreende-se que o Balanço Patrimonial se faz necessário para qualquer empreendimento, afinal de contas, saber sobre a situação financeira da empresa é como se ter uma bússola norteadora para os próximos investimentos ou até mesmo para os próximos direcionamentos do empreendimento.

O Balanço Patrimonial é um dos principais demonstrativos financeiros, pois é por meio dele que a empresa consegue analisar o equilíbrio entre as contas que compõem o patrimônio empresarial.

Podemos dizer ainda, que o balanço patrimonial é representado por uma balança por simbolizar a estabilidade do negócio, ou seja, quando a balança está em equilíbrio a mesma representa que a empresa não teve nem lucro e nem prejuízo, o que indica, portanto que a empresa fez o que programou, embora não tenha dado resultado positivo, ela se manteve no mercado, cumprindo com todas suas obrigações.

Agora, quando esta estabilidade não existe, ela poderá representar que teve lucro ou prejuízo dependendo da situação organizacional que a empresa teve durante um determinado período de tempo.

O balanço patrimonial é composto pela parte do ativo, que pode ser dividido em ativo circulante e ativo não circulante; passivo circulante e passivo não circulante e patrimônio líquido.

### **3.1 Ativo**

O ativo da empresa é composto pela parte que envolve os bens e os direitos da empresa, ou seja, é composto de tudo que eu tenho e tudo que eu possa ser, e o poderá ser dividido em dois grupos importantes: ativo circulante e ativo não circulante.

Segundo AZEVEDO, (2013, p.24) explicar quais o grupo de ativos no balanço patrimonial.

O grupo Ativo dentro do Balanço Patrimonial apresenta todos os bens e direitos, é composto por tudo que as entidades possuem e proprietários investem para colocar sua atividade fim em prática e gerar lucro, além dos valores recebidos pela prestação de serviços, ou venda de produtos e é dividido em dois grandes grupos de contas: Ativo Circulante e Ativo não Circulante. (AZEVEDO et al., 2013, p.24)

O ativo circulante de uma empresa pode ser classificado como tudo o que pode ser convertido em dinheiro de forma imediata – como o saldo da conta bancária. Dessa forma, reflexionando onde cada recurso foi aplicado de maneira organizada, dentro da gestão de seu negócio.

Já o ativo não circulante está inserido os grupos de tudo que também é dinheiro, porém demora mais tempo de converter em valores monetários, pois demora muito mais tempo de se tornar dinheiro, mas que mesmo assim tem seu valor patrimonial.

Os ativos de uma empresa podem ser classificados como: caixa, banco, aplicação financeira, clientes, máquinas e equipamentos, imóveis, patentes e investimentos, que são fundamentais para a produção de bens ou serviços que a empresa vende.

#### **3.1.1 Ativo Circulante**

Os ativos circulantes é um ponto fundamental para planejar os compromissos financeiros e relacionar com os bens e direitos da organização de uma empresa, dentro do ciclo operacional menor (menos de 12 meses), significando transformar um ativo em dinheiro ou em algo que possa ser convertido em dinheiro, incluindo dinheiro, créditos, estoques, contas a receber

e resgate finanças de curto prazo, notificando que o dinheiro referente já está circulando nas contas da empresa.

ASSAF, (2021; p.66), explica como ocorre o ativo circulante através da gestão financeira.

O ativo circulante engloba, além das disponibilidades, créditos, estoques e despesas antecipadas realizáveis no exercício social subsequente, o que o caracteriza como de realização em até um ano. O mesmo se aplica ao passivo circulante. Todavia, em casos anormais em que o ciclo operacional da empresa é superior a 12 meses, ativos e passivo circulante podem assumir prazo igual a esse ciclo, como ocorre nas construtoras de navios, nas fazendas de criação e engorda de gado e outros casos raros. Mesmo assim, porém, as demonstrações são publicadas anualmente e o exercício social continua sendo de um ano. Muda apenas o conteúdo dos valores dos circulantes, que passa a abranger prazo mais extenso. Deve-se também entender que “realizáveis” é uma expressão nitidamente contábil e não financeira. Em contabilidade, “realizar” tem um sentido próprio, quer dizer “converter”, “mudar”, “transformar” e não só ser recebido em dinheiro. Assim, os créditos realizam-se por serem recebidos, mas também se realizam se forem baixados como incobráveis: os estoques de matérias-primas realizam-se mediante utilização para transformação em produtos acabados, e estes se realizam mediante venda. As despesas de exercício, os imobilizados realizam-se por depreciações, por vendas ou por baixas devidas a desapropriação, a acidentes que os inutilizam. (Assaf, 2021, p.66)

O ativo circulante é fundamental para a saúde financeira de uma empresa, pois garante liquidez e capacidade de honrar compromissos de curto prazo, ele permite que a empresa mantenha suas operações diárias, pague fornecedores e invista em oportunidades de crescimento.

### **3.1.2 Ativos não circulante**

É considerado um ativo não circulante aquele que só se tornará líquido em um prazo maior que 12 meses: ou seja, são ativos que já podem ser previstos em orçamentos e planejamentos financeiros, mas que ainda não entraram em circulação da empresa, incluindo investimentos em longo prazo, empréstimos concedidos com vencimento a longo prazo, e outros valores que não são esperados para serem liquidados no curto prazo, refletindo uma parte da posição financeira da empresa que será realizada no futuro mais distante.

ASSAF, (2021; p.67), explica processo do ativo realizável a longo prazo.

Os realizáveis a longo prazo são recebidos após o término do exercício social subsequente (período superior a 12 meses). Devem ser transferidos para o circulante no balanço imediatamente anterior ao período em que serão realizados. A nossa legislação exige que os

créditos junto a controladas, coligadas, administradores e sócios, originários de atividades não usuais (empréstimos, adiantamentos, etc.), sejam classificados como realizáveis a longo prazo, mesmo que sejam vencíveis a curto prazo. De acordo com a Lei nº 11.638/07, todos os ativos provenientes de operações de longo prazo devem ser ajustados ao valor presente. (Assaf, 2021, p.67)

Representa bens e direitos que a empresa espera converter em dinheiro ou consumir em um período maior a um ano. Ele reflete investimentos estratégicos e a capacidade de gerar receitas futuras, contribuindo para a sustentabilidade e o crescimento da empresa a longo prazo.

O ativo não circulante é como um conjunto de itens que a empresa tem e não pretende vender. Eles são usados para trazer benefícios para o negócio, seja gerando retorno em investimentos, fortalecendo conexões com clientes e fornecedores, arriscando um pouco ou até gerando um dinheiro extra com aluguéis.

ASSAF (2021; p.67-68), informa que o ativo permanente é representado por três tipos.

O ativo permanente é formado por três grupos: Investimentos, Imobilizado e Intangível. Os investimentos são considerados permanentes quando não destinados à negociação, mas dirigidos para produzirem benefícios à investidora mediante sua participação nos resultados das investidas, ou para obtenção de bom relacionamento com os clientes ou fornecedores (inclusive instituições financeiras), ou para especulação pura e simples sem nenhum prazo definido. Na maioria das vezes, esses investimentos são decorrentes de participação societárias, mas incluir outros bens como os citados. Exemplos de investimentos: investimentos em ações, ou cotas de empresas limitadas, imóveis para aluguel, obras de arte etc. O ativo, para ser classificado como imobilizado, deve apresentar algumas características básicas: Possuir duração bastante longa, quase permanente; Não se destinar à venda; Ser utilizado nas operações dos negócios da empresa. A maior parte dos ativos imobilizados sofre desgaste, que representam um custo para a empresa. Conforme a que bens se refiram, essas baixas recebem nomes diferentes: depreciações, amortizações e exaustões, mas significam uma só coisa. Representam partes do valor de aquisição consideradas perdidas e que, portanto, se transformaram em custos e despesas. O intangível representa bens imateriais (incorpóreos), como marcas, patentes, direitos autorais. Estes bens estão sujeitos à amortização, por perda de valor. (Assaf, 2021, p.67-68)

O ativo permanente no balanço patrimonial incluía contas contábeis de recursos aplicados em bens permanentes ou duradouros, é um grupo de contas contábeis que engloba os recursos aplicados em bens ou direitos de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da empresa.

## **4. Passivos**

Assim como o ativo, o passivo é dividido em dois grupos: passivo circulante e passivo não circulante o que irá representar as obrigações para com terceiros.

AZEVEDO, (2013, p.30) informa quais são os grupos do passivo.

Os grupos que compõem o Passivo representam as obrigações assumidas pela entidade com terceiros (como fornecedores, salários, duplicatas a pagar...) que poderão ser vencíveis a curto ou longo prazo, por exemplo, a compra de mercadorias, gera o dever de pagar para o fornecedor, a contratação de funcionários de pagar para seus salários, os tributos trabalhistas, assim como os fiscais, e é dividido em dois grandes grupos de contas: Passivo Circulante e Passivo não Circulante. (AZEVEDO et al.,2013, p.30)

O passivo circulante representa as funções financeiras de uma empresa que devem ser salgadas em até 12 meses, essa seção inclui dívidas de curto prazo, como contas a pagar, empréstimos bancários de curto prazo, salários e encargos sociais a vencer, além de outras despesas operacionais que precisam ser quitadas rapidamente. Entretanto são divididos em três diferentes frentes: Operacional: contas relacionadas ao funcionamento dos negócios; Financeiro: contas relacionadas às movimentações de dinheiro feitas dentro da empresa; e Cíclico: contas que são frequentes e/ou se repetem.

A divisão do passivo circulante permite às empresas organizar melhor sua área financeira, e aos gestores ter uma visão mais clara e precisa do que realmente impacta em seu cotidiano, o passivo não circulante é justamente o conjunto de obrigações financeiras, despesas e dívidas de uma empresa cujo prazo de vencimento é superior a 12 meses.

A importância do passivo é ter um controle do balanço patrimonial, que é essencial para se manter a saúde financeira de qualquer negócio. É necessário o equilíbrio entre ativo e passivo para assim manter a rentabilidade do negócio.

### **4.1 Passivos Circulantes**

São as dívidas e obrigações financeiras de uma empresa que precisam ser pagas no prazo de um ano. Neles incluímos empréstimos e notas promissórias com vencimento nesse período, bem como as contas a pagar necessárias para manter a empresa a funcionar.

Os passivos circulantes são cruciais para a gestão do fluxo de caixa e para manter a liquidez e a saúde financeira da empresa.

ASSAF, (2015, p.77) explica como são as obrigações do passivo circulante.

De acordo com Assaf Neto (2015, p.77) “No passivo circulante estão relacionadas todas as obrigações a curto prazo da empresa, isto é, aquelas cujos vencimentos ocorrerão até o final do exercício social seguinte ao do encerramento do balanço, ou do ciclo operacional da empresa, se este exceder a um ano”

Uma boa gestão dos passivos circulantes é essencial para isso. Quando elaboramos o balanço patrimonial e constantes que os passivos circulantes, torna-se fundamental rever os compromissos financeiros assumidos e buscar maneiras de equilibrar os orçamentos.

## **4.2 Passivo Permanentes**

O passivo permanente é classificado como uma obrigação de longo prazo de uma empresa. Incluindo dívidas e compromissos financeiros que a empresa deverá ajustar em um período superior a um ano. São passivos que não possuem uma disposição de pagamento, mas fazem parte da estrutura financeira da organização a longo prazo.

Ele é composto por itens que são:

- Empréstimos e financiamentos de longo prazo: São dívidas que a empresa contraiu para financiar suas atividades e que terão de ser pagas em períodos futuros mais longos;
- Debêntures: Títulos de dívida emitidos pela empresa, que também possuem vencimento em longo prazo;
- Provisões para contingências: Montantes reservados para cobrir possíveis obrigações futuras;
- Arrendamentos de longo prazo: Compromissos assumidos pela empresa em contratos de arrendamento de bens.

HERBELHA, (2015), informar os recursos sobre o passivo permanente.

O Passivo Permanente (PP) representa a fonte permanente de capital da empresa, em outras palavras, corresponde a fonte de recurso financeiro, evidenciado através da soma do exigível em longo prazo com o patrimônio líquido (HERBELHA,2015).

Podendo tratar de compromissos de longo prazo, é uma componente chave na estrutura de capital de uma empresa. Sua gestão eficiente é importante para manter o equilíbrio entre o endividamento e o investimento, permitindo que a empresa continue executando de forma saudável e sustentável no longo prazo. É um fundamento da gestão financeira, para que os investidores monitorem o passivo permanente como parte de uma observação financeira, garantindo a segurança e a capacidade de crescimento empresarial.

### **4.3 Patrimônio Líquido**

O patrimônio líquido é uma parte importante do balanço patrimonial e dentro deste item onde é estabelecido a entrada inicial do capital enviada pelos sócios ou acionistas, onde também é efetuado o levantamento dos lucros e prejuízos da empresa, bem como as reservas destinadas a empresa ou aos sócios.

Segundo MOURA, (2009, p. 28) relata sobre as contas que compõem o patrimônio líquido a saber:

Neste grupo, as contas que representam os capitais próprios devem ser classificadas no seguinte modo: capital social [...], reservas [...], lucros ou prejuízos acumulados [...]. A conta lucro ou prejuízos acumulados é utilizada para receber por transferência o resultado apurado na conta resultado do exercício para que sejam dadas as destinações devidas a esse resultado. (MOURA, 2009, p. 28).

## **5. Demonstração do Resultado do Exercício e sua importância para análise de dados financeiros**

A Demonstração de Resultado e Exercício (DRE) serve para acompanhar os dados das receitas e das despesas do negócio, mostrando o lucro ou o prejuízo de um negócio. Utilizar esse relatório de gerenciamento, você poderá avaliar como anda a saúde financeira da sua empresa, dessa forma, usar as informações para tomar decisões que irão reduzir gastos e fazer com que seu negócio obtenha mais lucro.

Outra forma de manuseio é na hora de pedir um empréstimo a um banco, pois ela demonstra a situação financeira da empresa, assim como na hora de conseguir um investidor para seu negócio.

O demonstrativo deve ser executado a cada ano, optando por realiza-lo mensalmente como um relatório gerencial para melhor o acompanhamento da gestão ou trimestralmente, considerando as obrigações fiscais.

MATARAZZO (1993; p.47) explica que a demonstração do resultado do exercício é uma demonstração econômica.

A demonstração do resultado retrata apenas o fluxo econômico e não o fluxo monetário (fluxo de dinheiro). Para a demonstração do resultado não importa se uma receita ou despesa tem reflexos em dinheiro, basta apenas que afete o patrimônio líquido. Por exemplo, a depreciação é uma despesa não desembolsada; a receita de equivalência patrimonial (em controladas e coligadas) é uma receita devida ao aumento dos investimentos (e do patrimônio líquido), sem entrada de recursos monetários. Como as modificações no patrimônio líquido produzidas por receitas e despesas afetam a riqueza dos proprietários, elas são retratadas na demonstração do resultado que é uma peça de caráter eminentemente econômico (relacionado à riqueza) e não financeiro (relacionado a dinheiro). ( MATARAZZO, 1993, p.47)

A Lei Federal 6.404/76, também conhecida como Lei das SA's, estabelece a estrutura da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). A DRE é um dos demonstrativos mais importantes emitidos pela contabilidade e tem uma função legal, sendo obrigatória para informar as autoridades fiscais e tributárias sobre os resultados financeiros da empresa. A DRE deve incluir informações como a receita bruta, o custo das receitas e as despesas operacionais, evidenciando o lucro bruto e o lucro operacional.

A Demonstração de Resultado e Exercícios (DRE) pode ser feita através de um contador habilitado junto ao Conselho Regional de Contabilidade (CRC) e a sequência de informações nela seguem um padrão quando feitas para cumprimento legal, independentemente do porte ou da natureza do negócio. De acordo com a Lei 6.404/1976, Artigo 187 (e sua modificação pela Lei 11.638/2007).

## **6. Demonstração de Fluxo de Caixa como instrumento para tomada de decisões diárias**

O fluxo de caixa (FC) é um dos principais instrumentos para uma gestão financeira, é através dessa ferramenta que se compreende a realidade financeira de uma empresa. Controlando todas as entradas e saídas de recursos do caixa, dados sobre pagamento, recebimentos, vendas e gastos devem ser

severamente registrados na ferramenta, dando condição para o administrador conhecer o quanto a sua empresa é independente financeiramente.

FRIECRICH (2005; p.4) explica a importância do fluxo de caixa para a gestão de sua empresa.

O fluxo de caixa assume importante papel no planejamento financeiro das empresas. Compreende-se como Fluxo de Caixa, os registros e os controles existentes da movimentação do caixa, compreendendo assim as entradas e saídas dos recursos financeiros que tenham ocorrido em um determinado intervalo de tempo. Logo o fluxo de caixa é uma prática dinâmica, que deverá ser revista e atualizada constantemente, com vistas a ser útil na tomada de decisões. (FRIECRICH 2005; p.4)

Ademais, a ferramenta também é executada como um planejamento organizacional, por meio dela é possível identificar a situação futura da empresa e, dessa forma planejando estratégias para serem efetuadas de acordo com a situação da empresa. A vantagem deste método é a possibilidade de geração de informações levando em consideração critérios técnicos, reduzindo desta forma, as interferências da legislação fiscal.

## **7. Pesquisa e Coleta de Dados**

A importância da coleta de dados está diretamente ligada à validade e à confiabilidade das conclusões obtidas no estudo. Dados bem coletados garantem que a pesquisa possa fornecer respostas precisas para o trabalho. Dessa maneira, a coleta de dados age de forma fundamental para complementar o assunto empenhado.

Segundo os autores Braun; Clarke e Gray (2017) relatam sobre o que eles entendem sobre coleta de dados:

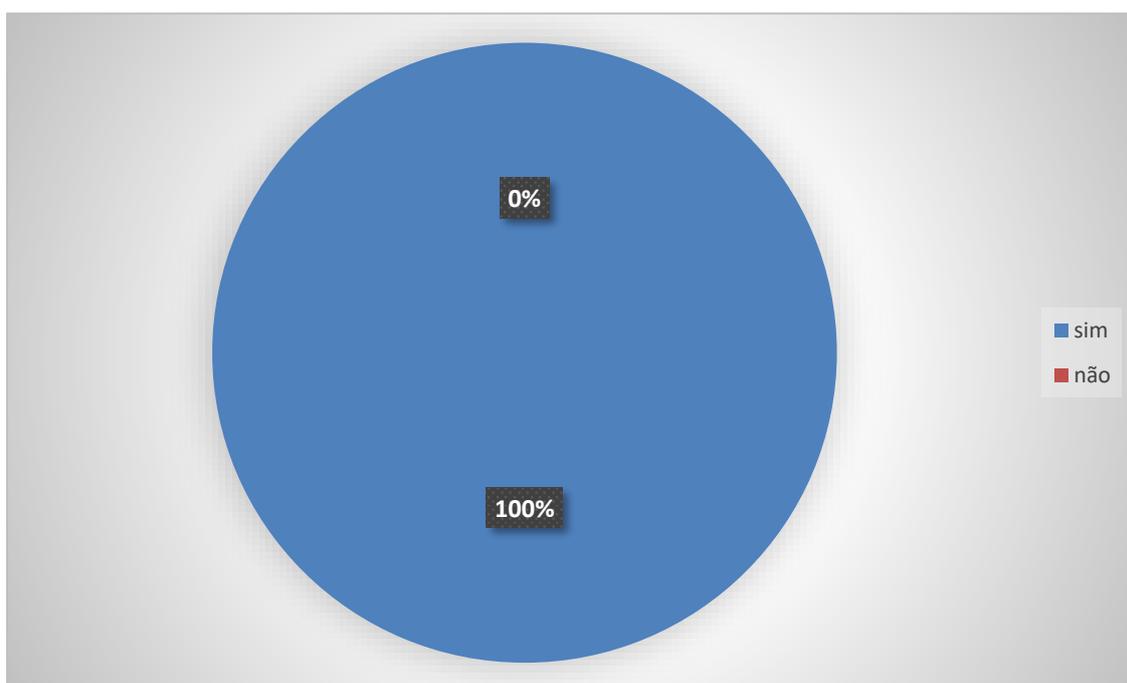
... a coleta de dados é razoavelmente direta, que tudo o que você precisa saber sobre a coleta de dados qualitativos é como fazer uma entrevista (presencial) e talvez como gerenciar um grupo-foco.... (BRAUN; CLARKE e GRAY, 2017).

Em nossa coleta de dados, o tipo de pesquisa que usamos é a exploratória, para conhecer melhor o tema trabalhado, através de um questionário para adquirir informações de empresas nos ramos de supermercados. Assim, permitindo criar 10 perguntas (fechadas e abertas) específicas sobre o nosso tema, facilitando a nossa coleta.

Abordamos as empresas da cidade de Birigui e Bilac, todas localizadas no Estado de São Paulo, no período de 6 meses do ano, coletamos por meio do aplicativo do Google Forms. Dessa forma, entrevistamos 5 supermercados, porem nem todos os estabelecimentos estavam disponíveis no momento, com isso a pedido da empresa enviamos os formulários através de plataformas de comunicação fornecidas por cada uma delas.

### 7.1 Gráfico 1 – A demonstração do resultado do exercício é importante?

Após coletar os dados de 5 (cinco) empresas de supermercados, com o conhecimento delas identificamos que 100% compreendem que a demonstração do resultado do exercício é importante para gestão de sua empresa alcançando a independência financeiramente.



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).

Realizamos uma pesquisa de campo com supermercados da cidade de Birigui e Bilac e, compreendemos que a demonstração de resultado do exercício é crucial para qualquer empresa no ramo de supermercado para supervisionar e apoiar as demandas de decisões.

## **7.2 Resposta dissertativas – O que você extrai da demonstração do resultado do exercício?**

Entrevistado 1= O desempenho operacional da empresa em um determinado período, demonstrados se houver lucro ou prejuízo dentro da empresa;

Entrevistado 2= Acompanhando a demonstração do resultado do exercício mensalmente da sua empresa;

Entrevistado 3= Lucro, margem, perdas e despesas;

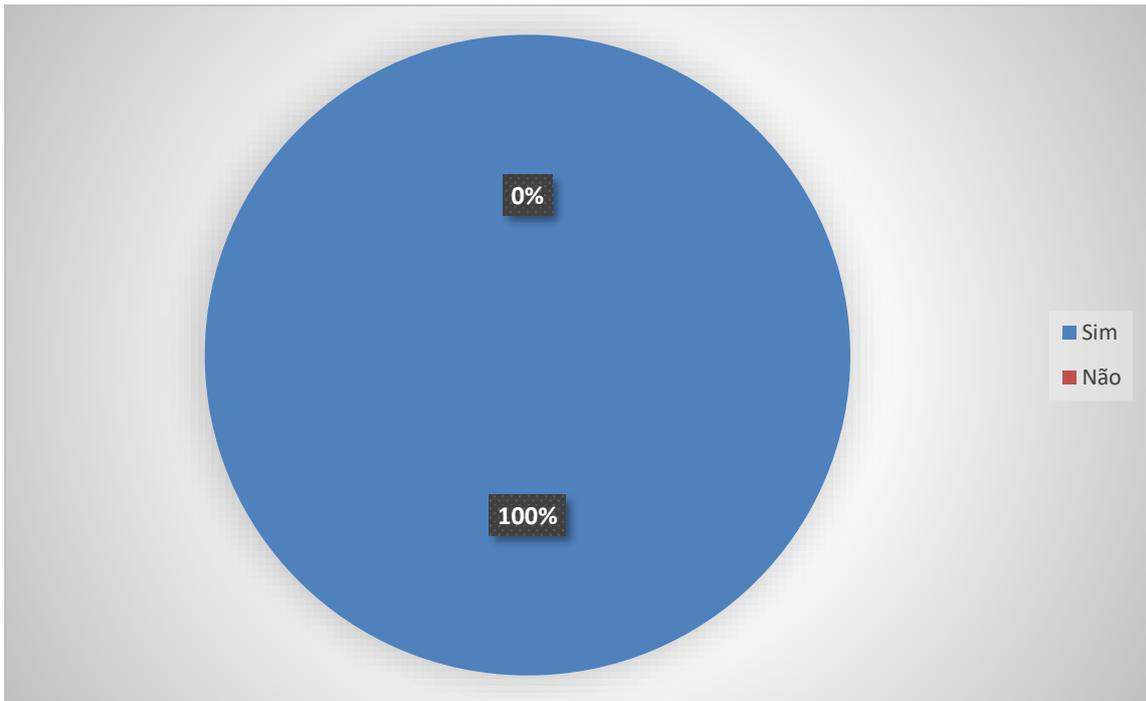
Entrevistado 4= Saúde financeira da empresa;

Entrevistado 5= Desempenho financeiro, margem de lucro, custos operacionais e viabilidade do negócio.

Analisando as respostas dos entrevistados, podemos determinar que DRE é de extrema importância na atuação das finanças nos negócios, avaliando o desempenho e as operações da empresa, mostrando o lucro ou prejuízo no determinado período, margens de lucros e despesas.

### **Gráfico 3 – O balanço patrimonial é importante?**

Após efetuada a pesquisa de campo foi possível identificar que as 5 empresas no ramo de supermercados apontaram que é fundamental na contabilidade e na gestão financeira de uma empresa o balanço patrimonial, para verificação dos ativos e passivos.



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).

Identificamos com isso que é crucial para adquirir qual a situação que a empresa se encontra dentro do mercado, fornecendo assim uma visão mais detalhada para manter o supermercado preparado para lidar com os desafios futuros.

#### **Gráfico 4 Resposta dissertativas – O que você extrai de informação do balanço patrimonial?**

Entrevistado 1= Não realizamos, mas é necessário para verificação dos ativos da empresa;

Entrevistado 2= Examinamos os ativos, passivos e patrimônio líquido da empresa, permitindo avaliar o estado financeiro da empresa no planejamento estratégico futuro;

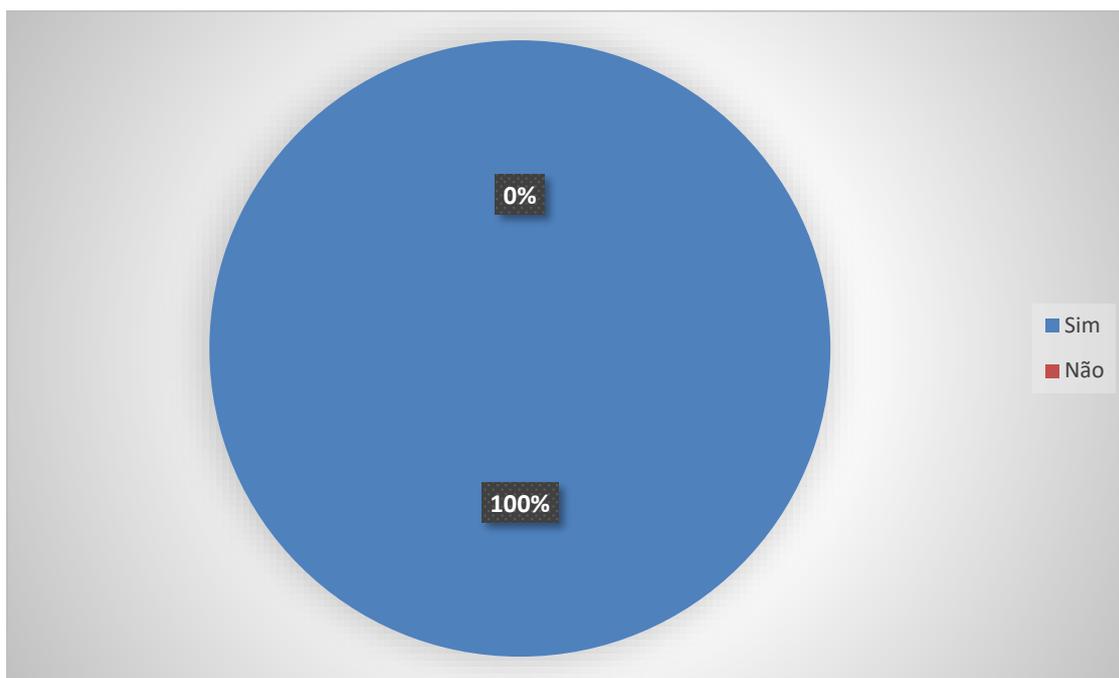
Entrevistado 3= Mantendo o controle e gestão do estoque;

Entrevistado 4= A situação financeira que o estabelecimento se encontra, para assim, tomar as devidas prudências;

Entrevistado 5= Ativos, passivos, patrimônio líquido, solvência e estrutura financeira da empresa.

Em compreensão, reconhecemos a necessidade de uma execução para verificar monitoração das empresas. Dessa forma proporcionando uma visão detalhada da gestão financeira, para planejar as tomadas de decisões estratégicas e a eficiência do negócio.

### **Gráfico 5 – A demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados é importante?**



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).

Com o resultado da coleta de dados, observamos que 100% das empresas do ramo supermercado identificam que demonstração do lucro ou prejuízo acumulados é importante para a gestão do supermercado.

### **Gráfico 6 - Resposta dissertativas – O que você extrai da demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados é importante?**

Entrevistado 1= Manter estratégias para cessar prejuízos e potencializar lucros;

Entrevistado 2= Análise das entradas e saídas do caixa da empresa e dos resultados dessas movimentações;

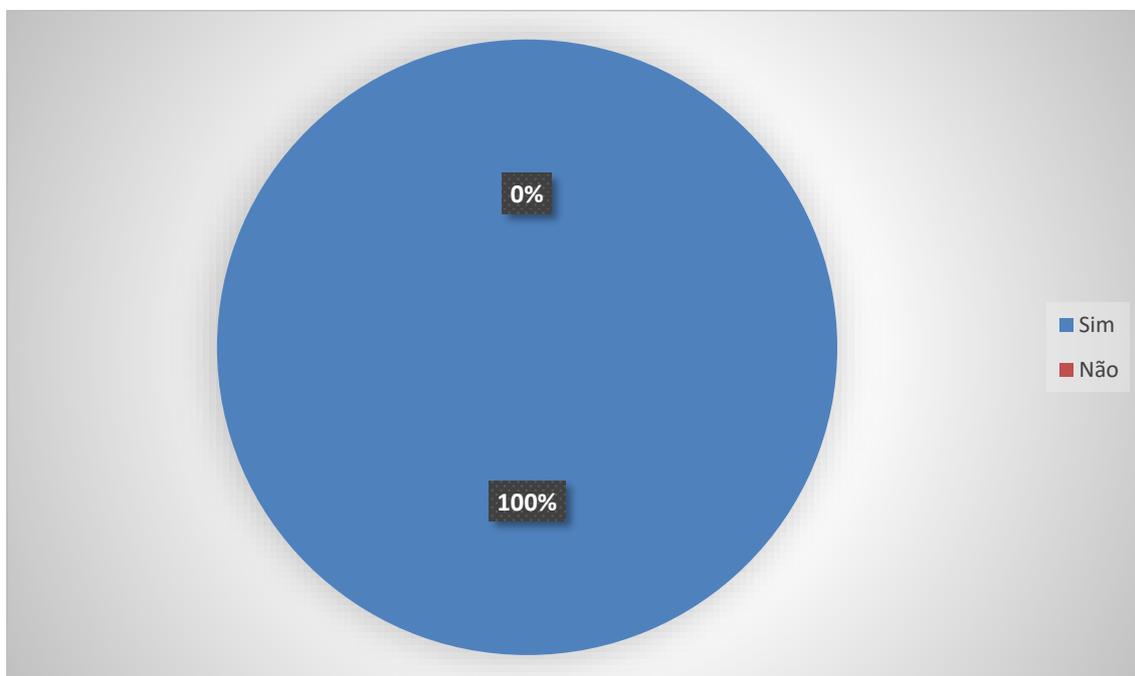
Entrevistado 3= Quais as decisões tomar para um próximo ciclo da empresa;

Entrevistado 4= Como a empresa se encontra com sua gestão e, se é necessário ajuste;

Entrevistado 5= Indica a retenção de lucros para reinvestimento ou distribuição de renda.

Entendemos que há carência para adquirir estratégias para diminuir os prejuízos e aumentar os lucros, é fundamental analisar a entrada e saída de caixa compreendendo o fluxo financeiro e, quais são os impactos das movimentações, assim prever os próximos ciclos que a empresa vivera.

### Gráfico 7 – A demonstração de fluxo de caixa é importante?



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Com a coleta de dados identificamos que todas as empresas relatam que o fluxo de caixa é essencial para extrair o movimento de entrada e saída de dinheiro. Através de compras e vendas dos produtos dos supermercados com disciplina e sem erros.

### **Gráfico 8 - Resposta dissertativas – O que você extrai da demonstração de fluxo de caixa?**

Entrevistado 1= Conseguir planejar compras e assumir compromissos;

Entrevistado 2= Acompanhamos a movimentação do dinheiro da empresa;

Entrevistado 3= Controlar a entrada e saída de valores;

Entrevistado 4= Controle de entrada e saídas;

Entrevistado 5= Fluxo de entradas e saídas, garantindo liquidez e uma gestão eficiente.

Em supermercados a demonstração de fluxo de caixa é apresentada para calcular a entrada e saída dos produtos, garantindo um registro detalhado do processo de gasto e ganho, com disciplina e sem erros. Refletindo o resultado das ações de gestão financeira.

### **Gráfico 9 - Resposta dissertativas – Como o supermercado gerencia seu fluxo de caixa? Quais são as principais fontes de entrada de caixa e como são administradas as saídas de caixa?**

Entrevistado 1= Fluxo de caixa é alimentado diariamente por programa específico. As fontes de entrada são as comercializações de mercadorias, as saídas são controladas pelo lançamento de documentado no sistema da empresa.

Entrevistado 2= Acompanhando a movimentação patrimonial;

Entrevistado 3= Vendas no PDV são entradas e as saídas é controlada via contas a pagar na central.

Entrevistado 4= Através de um controle diário e mensal em fechamento de caixa, cartões, dinheiro e vendas pagas por pix.

Entrevistado 5= Gerenciando o fluxo com vendas, pagamentos e controle de despesas, administrando saídas por contas a pagar e fornecedores.

As empresas abordam uma estrutura para monitorar diariamente o fluxo de caixa, com entradas decorrentes das vendas e saídas dos produtos, mantendo tudo registrado no sistema. Assim, contribui para facilitar a administração das obrigações financeiras e, organizar os recursos apresentados

pela empresa. Garantindo total transparência, prestabilidade e segurança nos processos do estabelecimento.

### **Gráfico 10 - Resposta dissertativas – Quais são os principais desafios financeiros enfrentados pelo supermercado atualmente?**

Entrevistado 1= Impostos, encargos, burocracia em diversas compras;

Entrevistado 2= Rupturas nas gôndolas; mercadorias com validades curta;

Entrevistado 3= Preço, concorrência, qualidade, atendimento e mão de obra;

Entrevistado 4= Controle financeiro deformidade;

Entrevistado 5= Gestão de estoque, margens de lucro e baixas, flutuação de custos e controle de contas a pagar da empresa.

Identificamos os desafios financeiros sofridos pelos supermercados, o aumento imprevisto do valor dos produtos, o aumento gradativo do imposto pago, a abertura de novos concorrentes no ramo causando o impacto na demanda do produto.

### **Conclusão**

Em nosso respectivo trabalho teve como objetivo utilizar as demonstrações financeiras para compreender suas essencialidades nas redes de supermercado. Desde, adquiria as informações necessárias para analisar a empresa, apontando que as ferramentas contábeis utilizadas são fundamentais para auxiliar a empresa há tomar as devidas decisões. Dessa forma, proporcionando uma gestão eficaz, compreendendo sua operação e resultando em uma saúde financeira bem-intencionada.

Os resultados apresentados facilitaram destacar o uso conveniente das demonstrações financeiras, como balanço patrimonial (que inclui ativos e passivos), demonstração de resultado e exercício e o fluxo de caixa. Assim, oferecendo ao sistema de gestão financeiro informações cruciais sobre o desempenho operanda da empresa, pois é essencial para enfrentar um mercado altamente competitivo para o setor supermercadista.

Concluimos que a análise financeira de uma empresa é uma atividade indispensável para o setor mercadista, porém, existe uma necessidade de que

gestores e colaboradores estejam capacitados para interpretar perfeitamente os dados indicados. Dessa maneira, espera-se contribuir um sistema de gestão eficiente e competitivo no setor, tomando devidas decisões evitando assim a falência ou perdas significativas, obtendo um aproveitamento das demonstrações financeiras.

Garantindo a viabilidade financeira da empresa e melhorias operacionais, examinando a sustentabilidade e a rentabilidade das operações no setor. Mantendo uma avaliação de custos, receitas, gestão de estoque, otimização de margem e controle de despesas, em consequência é necessário ter um planejamento financeiro rigoroso para assegurar que a empresa se manterá segura sobre possíveis adaptações e as variações de mercado. Sendo assim, fortalecendo a capacidade de crescimento e de inovação das redes de supermercados.

## Referências

ASSAF, Alexandre Neto. **Finanças corporativas e valor**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

ASSAF, Alexandre Neto. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 367 p.

AZEVEDO, Marcelo Cardoso de et al. **Estrutura e análise das demonstrações financeiras**. Campinas: Alínea, 2013. 207 p.

BRAGA, Hugo Rocha, **Demonstrações Contábeis**. Estrutura, análise e interpretação. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

BRAUN, Virgínia; CLARKE, Victória; GRAY, Debra. **Coleta de dados textuais, midiáticos e virtuais na pesquisa qualitativa**. Petrópolis – RJ: Editora Vozes Ltda, 2017.

FRIEDRICH, João; BRONDANI, Gilberto. Fluxo de caixa–sua importância e aplicação nas empresas. **Revista eletrônica de contabilidade**, v. 2, n. 2, p. 4, 2005.

HERBELHA, Denis Medina. **Introdução a administração financeira**. In: Bras XVIII SEMEAD - Seminário em Administração. Anais [...] Minas Gerais: UFMG, 2015.

LUZ, Érico Eleutérico da. **Análise e demonstração financeira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços**: abordagem básica. São Paulo: Atlas, 1993.

MOURA, Osni Ribeiro de. **Contabilidade básica fácil**, 29<sup>o</sup> ed. São Paulo-SP, Editora Saraiva, 2009.

HERBELHA, Denis Medina. **Introdução a administração financeira**. In: Bras XVIII SEMEAD - Seminário em Administração. Anais [...] Minas Gerais: UFMG, 2015.